

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ**INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE*****ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS. E, A PARTIR DE MARÇO DE 2023, O INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE / SP, INSTITUTO DE PSICANÁLISE EM PERDIZES, SÃO PAULO, PASSOU A FAZER PARCERIA NESTE PROJETO QUE SERVE DE BASE PARA O PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

AS PUBLICAÇÕES ESCRITAS INCLUEM OS COMENTÁRIOS JUNTO ÀS MÁXIMAS CITADAS A PARTIR DA OBRA EM FOCO. POR ISSO, SERÃO MENOS MÁXIMAS POR PÁGINA PUBLICADA. MAS, PARA QUEM ACESSA SOMENTE AS MÁXIMAS ESCRITAS, JÁ TERÁ ACESSO AOS COMENTÁRIOS TAMBÉM. LEMBRANDO QUE TODOS OS AFORISMOS PUBLICADOS NESTE ESPAÇO SÃO LIDOS E COMENTADOS NO PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”: PLATAFORMA SPOTIFY E SEUS OUTROS APLICATIVOS. CADA NOVO TEMA É INICIADO COM O NÚMERO 1.

ABRIL / 2026: SOBRE A MORTE

06- “[...] A MORTE, LONGE DE SER MINHA POSSIBILIDADE PRÓPRIA, É UM FATO CONTINGENTE QUE, ENQUANTO TAL, ESCAPA-ME POR PRÍNCIPIO E PERTENCE ORIGINARIAMENTE À MINHA FACTICIDADE” (SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada*. Tradução e notas de Paulo Perdighão. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 668).

COMENTÁRIOS: JEAN-PAUL SARTRE, FILÓSOFO EXISTENCIALISTA FRANCÊS DO SÉCULO VINTE, INTERPRETA A MORTE COMO AQUELA PERANTE A QUAL TODA NOSSA POSSIBILIDADE DE NOS CONSTITUIRMOS NA EXISTÊNCIA CESSA, E, POR ISSO, A MORTE NÃO PERTENCE À NOSSA LIBERDADE, JÁ QUE ELA ENCERRA NOSSO PROJETO EXISTENCIAL. PORTANTO, A MORTE PERTENCE MESMO À NOSSA FACTUALIDADE, OU SEJA: SOMOS LANÇADOS NA EXISTÊNCIA E, TAMBÉM POR ELA, SOMOS RETIRADOS: NÃO SE TRATA DE ESCOLHA, EM TERMOS EXISTENCIAIS, JÁ QUE, TUDO O QUE NASCE, UM DIA MORRERÁ. A EXISTÊNCIA ESCANCARA NOSSA FINITUDE.

07- “NO QUE AFETA A CADA UM DE NÓS, O CONHECIMENTO DE QUE SÓ ESTAMOS AQUI POR UM BREVE PERÍODO E QUE UM LIMITE NÃO NEGOCIÁVEL É POSTO À NOSSA EXPECTATIVA DE TEMPO PODE, INCLUSIVE, SER NECESSÁRIO ENQUANTO INCENTIVO PARA CONTARMOS NOSSOS DIAS E FAZÊ-LOS VALER” (JONAS, Hans. *O fardo e a bênção da mortalidade*. Tradução de Wendell Evangelista Soares Lopes. Natal: Revista Princípios, v. 16, n. 25, jan./jun. 2009, p. 281).

COMENTÁRIOS: FILÓSOFO ALEMÃO DE ORIGEM JUDIA DO SÉCULO VINTE, E QUE SE RADICOU NOS ESTADOS UNIDOS, HANS JONAS AFIRMA O QUANTO, AINDA QUE TENHAMOS CONSCIÊNCIA DA MORTE, ELA É ESSE “LIMITE NÃO NEGOCIÁVEL”. PORTANTO, A MORTE SE IMPÕE A NÓS COMO NOSSO LIMITE EXISTENCIAL. A FINITUDE É A NOSSA REALIDADE. POR ISSO MESMO, ESSA MESMA REALIDADE DE FINITUDE NOS COLOCA A REFLEXÃO A RESPEITO DO NOSSO TEMPO DE VIDA. NOOUTRAS PALAVRAS, HANS JONAS NOS PROPÕE QUE COMECEMOS A PENSAR EM COMO ESTAMOS VIVENDO NOSSOS DIAS, A CONTÁ-LOS NESSE SENTIDO, O QUANTO JÁ VIVEMOS E O QUANTO DEVEMOS FAZER VALER CADA DIA EM QUE AINDA VIVEMOS, POIS É TUDO O QUE TEMOS.



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A